

Sebastian Drude - CCH - Lingüística

A Documentação das Línguas Indígenas:

Introduzindo
uma nova área de atuação
no Brasil

Seminários interdisciplinares do Museu Goeldi - 19.5.08

Tópicos

1. Áreas de atuação da Lingüística (Ciências Humanas do Museu Goeldi)
2. Quem é quem na Lingüística do CCH
3. A Diversidade Lingüística no Brasil
4. Línguas Ameaçadas : um desafio
5. Documentação Lingüística
6. O Acervo Digital no Museu Goeldi
7. Parceiros

Maio 2008

Documentação Lingüística no MPEG

2

Tópicos

1. Áreas de atuação da Lingüística (Ciências Humanas do Museu Goeldi)
2. Quem é quem na Lingüística do CCH
3. A Diversidade Lingüística no Brasil
4. Línguas Ameaçadas : um desafio
5. Documentação Lingüística
6. O Acervo Digital no Museu Goeldi
7. Parceiros

Maio 2008

Documentação Lingüística no MPEG

3

1 Áreas de atuação da Lingüística

Linha de pesquisa geral:

"Lingüística Indígena na Amazônia"

- **Análise da estrutura lingüística**
Fonética, Fonologia, Morfologia, Sintaxe, Semântica, Léxico, Pragmática, Discurso
Descrição Ling.; Ling. Formal; Tipologia Ling.
- **Lingüística Histórica**
Comparativa / Diacrônica / Reconstitutiva
Reconstrução dentro da família (tronco) Tupí
Línguas Karibe, Línguas Gê
- **História da Lingüística e das línguas coloniais**

Maio 2008

Documentação Lingüística no MPEG

4

1 Áreas de atuação da Lingüística

Linha de pesquisa geral:

"Lingüística Indígena na Amazônia"

- **Situação global e sócio-lingüística**
Levantamento sobre as línguas; Diglossia
- **Lingüística aplicada**
Assessoria ortográfica; Material didático
- **Projetos práticos e de apoio cultural**
Alternativas econômicas; Preservação cultural
- **Documentação Lingüística e Cultural**

Tópicos

1. Áreas de atuação da Lingüística
(Ciências Humanas do Museu Goeldi)
2. **Quém é quem na Lingüística do CCH**
3. **A Diversidade Lingüística no Brasil**
4. **Línguas Ameaçadas : um desafio**
5. **Documentação Lingüística**
6. **O Acervo Digital no Museu Goeldi**
7. **Parceiros**

2 Quem é quem: Pesquisadores

- **Dennis (Denny) Albert Moore**
Chefe da área, coordenação de projetos e da área em geral; línguas Mondé, Gavião de Rond.
- **Maria Cândida Drumond Mendes Barros**
História da ciência; Tupí antigo
- **Nilson Gabas Júnior**
Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação - CPPG; língua Karo (Arara de Rondônia)
- **Ana Vilacy Galucio**
Coordenadora da Coord. Ciências Humanas; Línguas Sakurabiat (Mekens) e Puruborá

2 Quem é quem: Associados / Visit.

- **Sérgio Meira de Santa Cruz Oliveira**
Univ. Leiden; Doc. Ling., Lgs. Karib e Lgs. Tupí
- **Raquel Guirardello**
Univ. Bristol; Doc. Ling., Língua Trumai
- **Hendrikus (Hein) Gerardus A. van der Voort**
Univ. Nijmegen; Línguas Isoladas em Rondônia
- **Sebastian Velten Drude**
Univ. Frankfurt; Doc. Ling., Língua Awetí, Lgs. Tupí
- **Patience (Pattie) Louise Epps**
Univ. of Texas; Línguas Nadahup (Makú)

2 Quem é quem: Bolsistas, Técnicos

- **Geiva Cel. Lobato Picanço**
Formada em secretariado executivo bilingüe; Assistente de pesquisa
- **Rosileide (Rose) G. Costa**
Técnica em informática; acervo, equipamento, edição
- **Jacqueline (Mota?)**
PIBIC; Tupí colonial
- **Elisabeth (Beth) Santos**
PIBIC; Língua Mekéns
- **Antonia Fernanda Nogueira**
PIBIC, Língua Ayuru
- **Fernanda Araujo**
PIBIC; Língua Karo
- **Thiago P. Vital de Castro**
PIBIC; Língua Djeoromitxi
- **Ana Carolina (Carol) Ferreira Alves**
PIBIC; Línguas Mekéns e Awetí

Tópicos

1. Áreas de atuação da Lingüística (Ciências Humanas do Museu Goeldi)
2. Quem é quem na Lingüística do CCH
3. **A Diversidade Lingüística no Brasil**
4. Línguas Ameaçadas : um desafio
5. Documentação Lingüística
6. O Acervo Digital no Museu Goeldi
7. Parceiros

3 Diversidade Lingüística

- No mundo existem ca. 5.000-6.000 línguas (Grenoble & Whaley 1998; Nettle & Romaine 2000; www.ethnologue.com)
- Não há um número exato - a diferenciação entre língua e dialeto é variável
- As línguas pertencem a dezenas de famílias lingüísticas (SIL: ± 95), há ainda ca. 36 línguas isoladas; 82 línguas crioulas, e 119 línguas de sinais - as 6 famílias maiores representam 65% das Ls e 83% da população mundial
- A distribuição é muito heterogênea
- Tamanho de comunidades de falantes varia muito, 1 - 1.000.000.000

O Número e Tamanho das Línguas do Mundo

Population range	Living languages			Number of speakers		
	Count	Percent	Cumulative	Count	Percent	Cumulative
100,000,000 to 999,999,999	8	0.1	0.1%	2,301,423,372	40.20753	40.20753%
10,000,000 to 99,999,999	75	1.1	1.2%	2,246,597,929	39.24969	79.45723%
1,000,000 to 9,999,999	264	3.8	5.0%	825,681,046	14.42525	93.88247%
100,000 to 999,999	892	12.9	17.9%	283,651,418	4.95560	98.83807%
10,000 to 99,999	1,779	25.7	43.7%	58,442,338	1.02103	99.85910%
1,000 to 9,999	1,967	28.5	72.1%	7,594,224	0.13268	99.99177%
100 to 999	1,071	15.5	87.6%	457,022	0.00798	99.99976%
10 to 99	344	5.0	92.6%	13,163	0.00023	99.99999%
1 to 9	204	3.0	95.5%	698	0.00001	100.00000%
Unknown	308	4.5	100.0%		<0,2%	
Totals	6,912	100.0		5,723,861,210	100.00000	

(Fonte: Ethnologue / SIL)

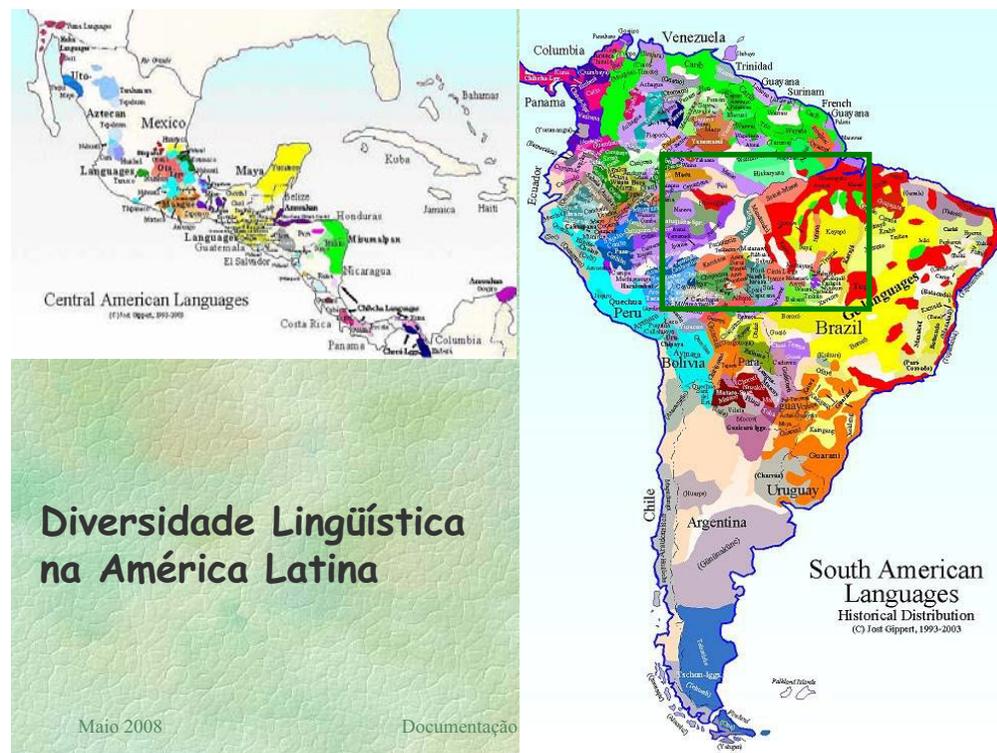
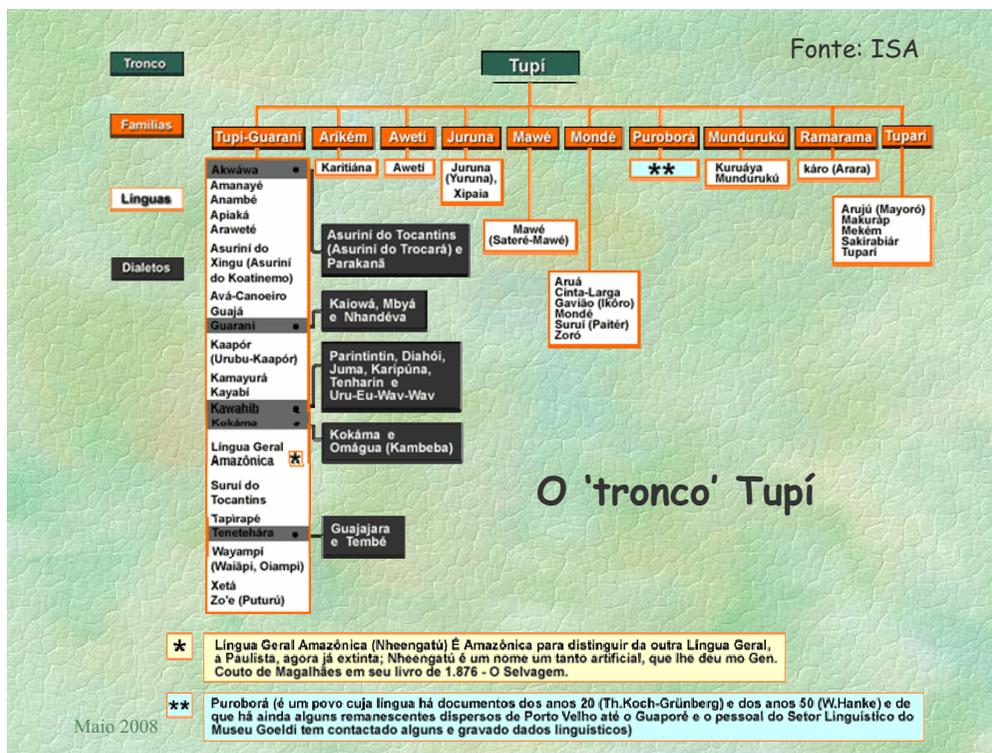
3 Diversidade lingüística no Brasil

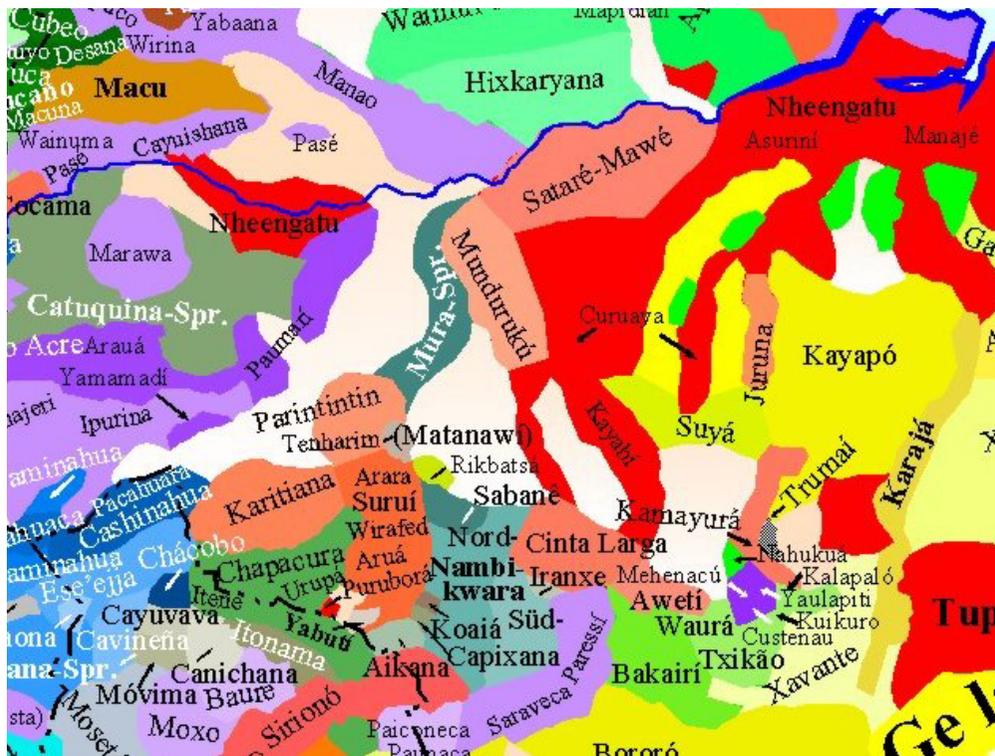
Area	Living languages		Number of speakers			
	Count	Percent	Count	Percent	Mean	Median
<u>Africa</u>	2,092	30.3	675,887,158	11.8	323,082	25,391
<u>Americas</u>	1,002	14.5	47,559,381	0.8	47,464	2,000
<u>Asia</u>	2,269	32.8	3,489,897,147	61.0	1,538,077	10,171
<u>Europe</u>	239	3.5	1,504,393,183	26.3	6,294,532	220,000
<u>Pacific</u>	1,310	19.0	6,124,341	0.1	4,675	800
Totals	6,912	100.0	5,723,861,210	100.0	828,105	7,000

Brasil: 170 2,464 300.000 0,005 1.764 ~200

3 Diversidade lingüística no Brasil

- Nas Américas há ca. 1.000 línguas
- No Brasil são ca. 160-180 línguas indígenas (Moore 2005), cf. (Rodrigues 2005)
 - grupos indígenas: ~ 225 (ISA) - 235 (CIMI)
 - + >46 grupos isolados (estimativa mais atual: >67?)
- Há mais que 40 famílias diferentes (Carib: 19 Línguas; Arawak: 17; Tukano: 16, Pano: 14)
- Há dois 'trancos' - Tupí (10 famílias, 42 Línguas) e Macro-Jê (9 famílias, 16 Línguas)
- Além disso há ca. dez línguas isoladas (Tikuna: 33 mil falantes)





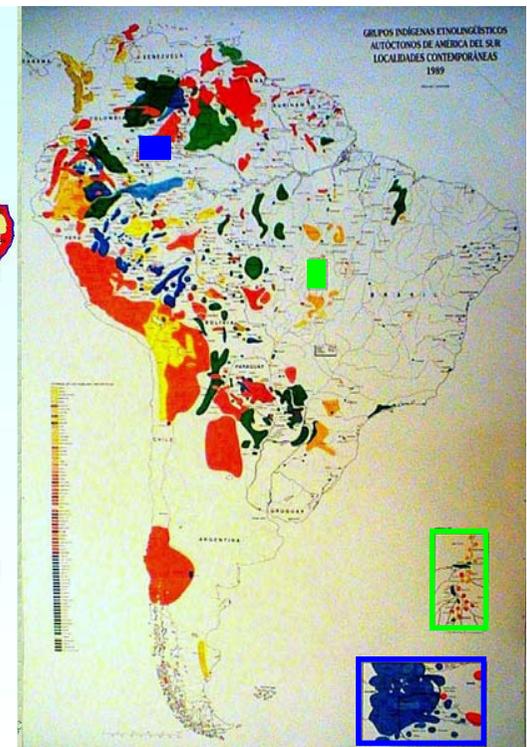
carib	tupi
aruak	jê

- Hoje: 154+ Lgs indígenas no Brasil, mas . . .
- 1500: possivelmente eram mais que 1200 (Rodrigues 1993)
- +80% de perda nos últimos 500 anos

Linguística no MPEG 18

Tópicos

1. Áreas de atuação da Linguística (Ciências Humanas do Museu Goeldi)
2. Quem é quem na Linguística do CCH
3. A Diversidade Lingüística no Brasil
4. Línguas Ameaçadas : um desafio
5. Documentação Lingüística
6. O Acervo Digital no Museu Goeldi
7. Parceiros



4 Línguas Ameaçadas

As línguas morrem--uma tendência mundial

- Há estimas que 50% das línguas estão em vias de extinção e provavelmente vão desaparecer até o fim do século
- E mais 40% podem estar em vias de extinção no final deste século
- Assim, em 2150 teríamos somente aprox. 400-800 línguas no mundo
- Quantas no Brasil? 30? 20?? 10???

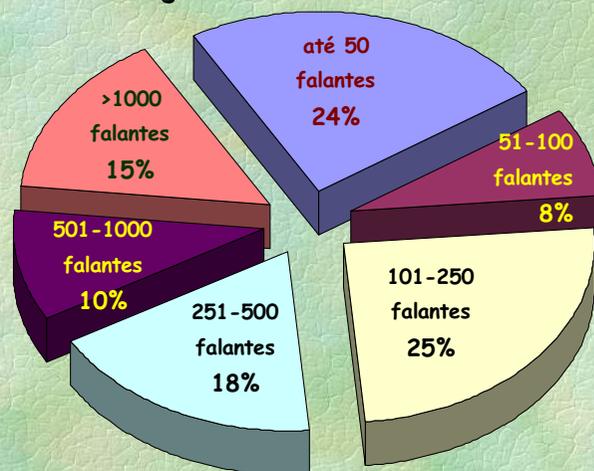
4 Línguas Ameaçadas

UNESCO (2003) "Language Vitality and Endangerment" - critérios de avaliação:

1. Número absoluto de falantes
2. Proporção de falantes na população
3. Transmissão intergeracional
4. Mudanças nas esferas de uso da Lg
5. Resposta a novas esferas de uso, media
6. Existência de materiais pedagógicos e de alfabetização

4 Línguas Ameaçadas : o Brasil

Distribuição das línguas indígenas no Brasil pelo número de falantes (estimativas)



Hoje, no Brasil, o tamanho mediano por língua é de ca. 200 falantes (Leite & Franchetto 2000)

4 Línguas Ameaçadas : o Brasil

- Muitas das línguas indígenas no Brasil têm poucos falantes (diversidade grande, densidade pequena)
- Mesmo quando há 'muitos' falantes, em muitos casos, só os adultos (as vezes só os velhos) falam - os jovens não apreendem mais a língua como língua materna
- Para muitos grupos, há esferas de uso de línguas bem distintas (diglossia, desvalorização, perda)

4 Línguas Ameaçadas : o Brasil

- Só alguns grupos têm materiais pedagógicos e praticam alfabetização na língua (mas crescem o número de escolas 'diferenciadas')
- **Todas as línguas indígenas brasileiras são ameaçadas**, porque "são todas línguas minoritárias e dominadas, faladas em contextos submetidos a transformações crescentemente rápidas e profundas "
(Franchetto 2005)

4 Línguas Ameaçadas : Causas

- **Perda populacional**: genocídio (processo rápido e devastador) e migração (processo rápido ou gradual)
- **Perda de falantes e da fala**: (processo gradual de abandono e "troca lingüística")
- **Pressões externas**: exploração e integração de áreas remotas na escala nacional, acompanhado por marginalização dos grupos minoritários, proibição ou desvalorização de suas práticas e símbolos culturais (inclusive o uso das línguas)
- Como consequência: **Pressões internas**: internalização do 'discurso dominante': a perda de prestígio da língua entre os próprios falantes, a língua é vista como inferior, como empecilho à ascensão social
- Resultado: **Decisão** de abandonar a língua!

4 Línguas Ameaçadas : o que se perde

Para a comunidade científica/humanidade:

A extinção de uma língua resulta na perda irre recuperável de:

- conhecimentos incorporados às línguas, inclusive conhecimentos ecológicos
- indícios sobre a pré-história humana
- informações sobre as estruturas e funções das línguas humanas (cognição)
- diversidade! (visto como riqueza)

4 Línguas Ameaçadas : o que se perde

Para as comunidades indígenas e seus descendentes (os mais atingidos):

A perda da língua resulta em quebra da relação estreita entre **língua e cultura**, e entre estes e a **identidade**.

De fato, a língua pode ser o emblema mais marcante da identidade individual ou, mais ainda, da identidade de um grupo.

4 Línguas Ameaçadas : o que se perde

Bruna Franchetto:

"A agonia e a morte de uma língua resulta em sérios danos à saúde intelectual de seu povo, a suas tradições orais, suas formas artísticas (poesia, música, oratória), seu conhecimento, sua ontologia e perspectiva cosmológica."

4 Línguas Ameaçadas : o futuro

O futuro das línguas indígenas:

- Muitas línguas vão desaparecer
- Um futuro possível está em um bi- ou multilinguismo estável
- Para isso muitos domínios precisam ser ocupados pela língua nativa
- Imprescindível: Orgulho de ser diferente
- Ver multilinguagem como vantagem

4 Línguas Ameaçadas : Respostas

O que precisa ser feito no nível nacional

- Precisamos conhecer melhor a situação das línguas - levantamento
- Apoiar a pesquisa e centros regionais
- Investir na formação de lingüistas, inclusive de lingüistas indígenas (cf. Maria Pankararu, Rogério Ferreira da Silva)
- Reconhecer as línguas como patrimônio e assumir a tarefa de protegê-las

4 Línguas Ameaçadas : Respostas

O que o pesquisador pode fazer

- Conscientizar os índios e outros do risco
- Desenvolver um planejamento lingüístico:
 - Domínios a serem ocupados / (re)tomados
 - Léxico a ser desenvolvido
 - Ajudar estabelecer a língua na educação
 - Desenvolver a escrita, materiais
- Documentar a língua e cultura

Tópicos

1. Áreas de atuação da Lingüística (Ciências Humanas do Museu Goeldi)
2. Quem é quem na Lingüística do CCH
3. A Diversidade Lingüística no Brasil
4. Línguas Ameaçadas : um desafio
5. Documentação Lingüística
6. O Acervo Digital no Museu Goeldi
7. Parceiros

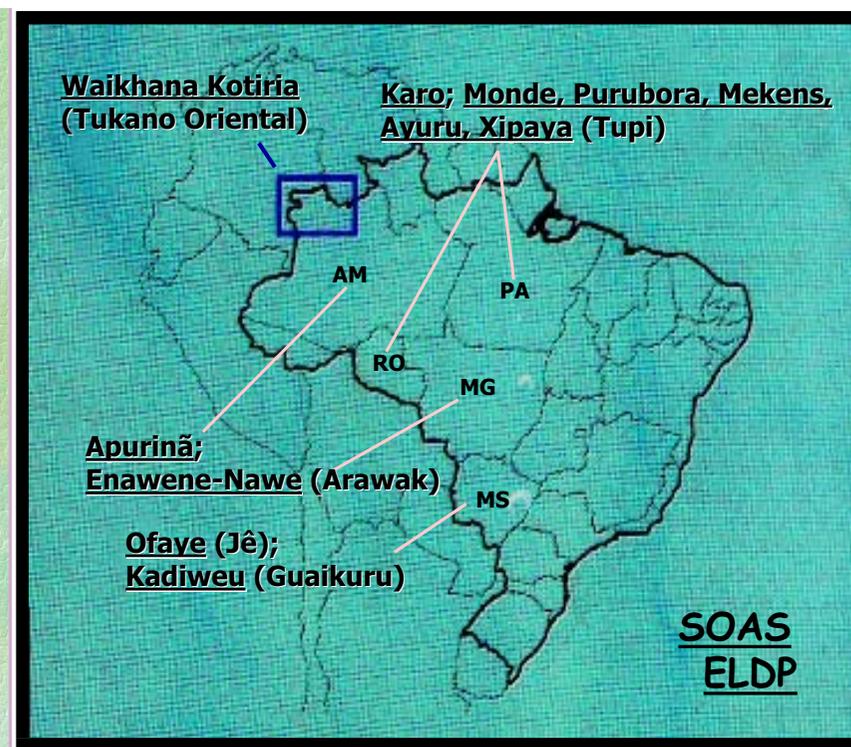
5 Doc. Ling. : Breve Histórico

- 1989-92 : Começa o interesse e a preocupação por „*Endangered Languages*”
- 1993: escola de verão na Alemanha
- 1999: primeiro edital DOBES / VWS
- 2000: AILLA @ Univ. Texas; E-MELD
- 2002: HRELDP @ SOAS / Londres
- 2003: UNESCO lança documento “Vitalidade e Risco de Perda Lingüística”
- 2004 ss.: DELAMAN, Centros locais de Documentação na América do Sul, CLARIN

5 Doc. Ling. : Projetos no Brasil

Com apoio do **ELDP/SOAS** houve/há 7 projetos :

- **Apurinã** (Aruak, Sidney Facundes, UFPA)
- **4 lgs. Tupí** (D. Moore etc., Museu Goeldi)
- **2 lgs. do Chaco** (V. Grondona & F. Sândalo, UNICAMP)
- **Ofayê** (Macro-Jê, Eduardo Ribeiro, UFGO)
- **Karo** (Tupí, Nilson Gabas Jr., Museu Goeldi)
- **Enawene-Nawe** (Aruak, Ubiray Rezende, MN/UFRJ)
- **Waikhana + Wanano** (Tukano Oriental, Kristine Stenzel, MN/UFRJ)



5 Doc. Ling. : Projetos no Brasil

Em DOBES houve 5 projetos, os primeiros 3, no *Alto Xingú*, já participaram da fase piloto:

- **Kuikuro** (Karib, Bruna Franchetto, Museu Nacional / UFRJ)
- **Trumai** (isolada, Raquel Guirardello, MPI Nijmegen & Museu Goeldi)
- **Awetí** (Tupí, Sebastian Drude, Freie Univ. Berlin & Museu Goeldi)
- **Mawé** (Tupí), **Bakairí**, **Kashuyana** (Karib) (Sérgio Meira, U. Leiden & Museu Goeldi)
- **Cashinahua** (Pano, E. Camargo etc., U. Paris X & UNICAMP)

DOBES locations

Click on the name of a project to go to the project page



5 Doc. Ling. : Maiores Avanços

- Os principais objetivos e metodologias estão estabelecidos: (como) criar acervos digitais com dados primários e anotação
- Softwares relevantes tem sido e estão sendo desenvolvidos (ELAN, IMDI, LAT)
- Questões jurídicas e de ética estão sendo pensados
- Surgem acervos regionais e nacionais
- Cresce a consciência e uma rede mundial

5 Doc. Ling. : O Progr. DOBES

- Internacional (maioria não Alemães)
- Investimento na capacitação e infraestrutura mundial (cursos, oficinas, manual distribuído de graça)
- Foco em interdisciplinaridade, aplicações para a lingüística descritiva e teórica
- Preocupação com fortalecimento das lgs.
- Parceria simétrica com as comunidades, treinamento de falantes



Maio 2008

Documentação Lingüística no MPEG

41

5 Doc. Ling. : Objetivos

- Abstrato: "Registrar o patrimônio intelectual da humanidade para o futuro"
- Preservar a herança tradicional para os falantes e seus descendentes
- Fornecer dados para estudos empíricos de lingüística (corpus para descrição...)
- Fornecer dados para estudos de áreas afins (antropologia, história, botânica...)
- Materiais para a manutenção da língua

Maio 2008

Documentação Lingüística no MPEG

42

5 Doc. Ling. : Acervos Digitais

- No Instituto Max Planck para Psicolingüística na Holanda há um grande acervo com dados dos projetos DOBES e outros
- Duas iniciativas de criar acervos semelhantes no Brasil: no Museu do Índio (com UFRJ), e o Museu P. E. Goeldi
- A diversidade dos dados pode ser apreciado através de vários caminhos de acesso, especialmente pelos METADATA (descrições de sessões e dados individuais)

Maio 2008

Documentação Lingüística no MPEG

43

<http://www.mpi.nl/DOBES>

DOKUMENTATION BEDROHTER SPRACHEN
DOCUMENTATION OF ENDANGERED LANGUAGES

DOBES

Search | Sitemap | Contact | Disclaimer | Copyright

Página Inicial

- DoBeS Programme
- DoBeS Map
- Documentation Projects
- Archive Information
- Archive Access
- Archive Upload
- Training Courses
- Meetings
- Ethical and Legal Aspects
- Advisory Boards
- Volkswagen Foundation

Deposit your data

Digital Archive

Metadata Browsing

Geographic Browsing

Utilization Enrichment

Come in and have a look. Browse the DOBES world of languages.

Documents

- Help and Advice
- Links
- Related Events
- Language Archives
- Tools
- LAN (Archives Newsletter)
- DELMAN Network
- DAM-LR Project
- MPI for Psycholinguistics
- NPI Archive

Noticias

- DoBeS training course

Mais...

© 2006 DoBeS Archive

Maio 2008

Documentação Lingüística no MPEG

44

6 O Acervo do Museu Goeldi

Situação atual:

- Muito material coletado nas últimas décadas, 40 ou mais línguas na Amazônia
- Grande parte já está digitalizado
- Aprox. 1200 CDs ou DVDs com cópias de fitas inteiras, banco de dados SIALI
- Produção de CDs e DVDs de divulgação para vários povos indígenas

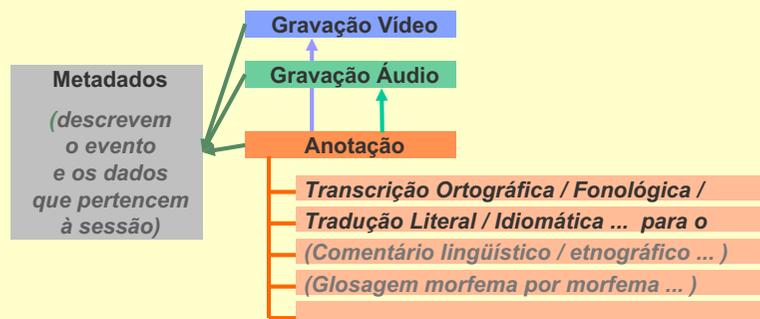
6 O Acervo do Museu Goeldi

Planos para o futuro próximo:

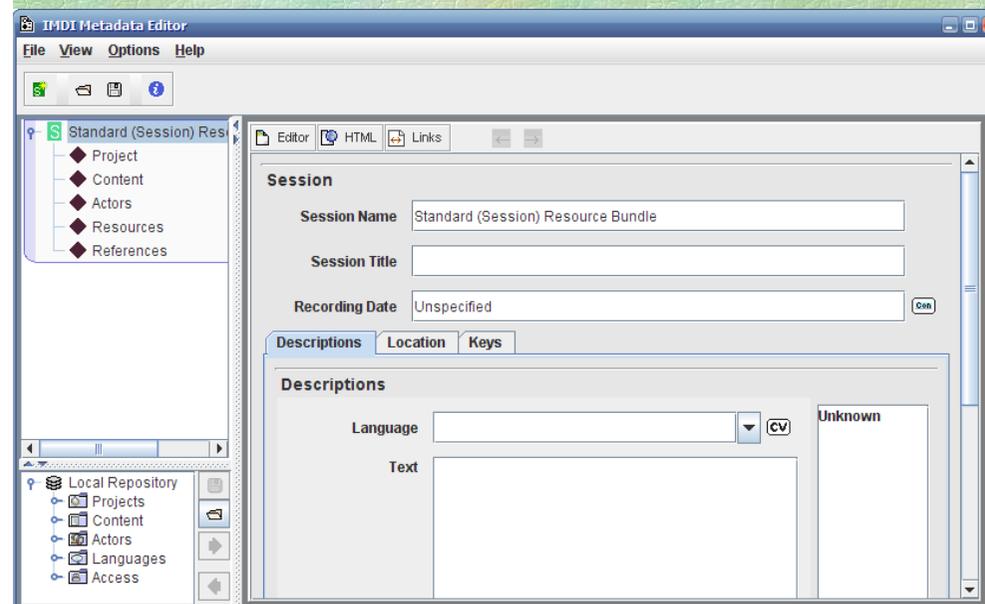
- Instalação de um acervo digital em um servidor de ponta (já adquirido)
- Transferir o material existente para o servidor (mão de obra! Metadados)
- Enriquecer parte do material com anotações, descrições
- Receber novo material, incl. de terceiros para digitalização e arquivamento

Sessão: conjunto de arquivos

SESSÃO



IMDI-Editor: Sessão



IMDI-browser via rede

The screenshot shows the IMDI-browser interface. On the left is a tree view of the metadata structure. The main content area displays session details for '010_autobiogr', including its title, date, description, location, project, keys, content, and actors.

Estrutura hierárquica do Acervo Aweti:

Um caminho exemplar:

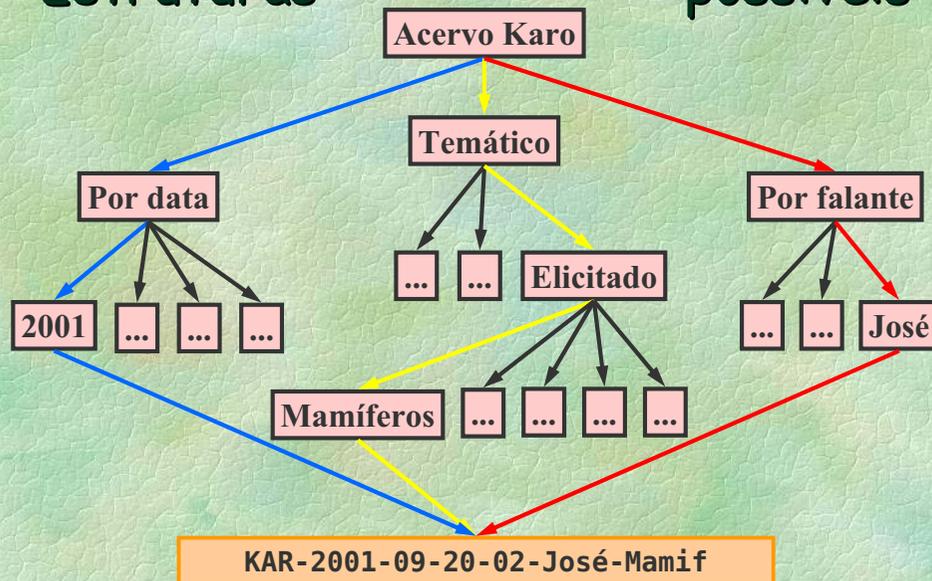
- IMDI-corpora
- DOBES archive
- Aweti
- From Language + Culture
- Linguistic Data
- Monological
- Biografias
- 010_autobiogr (sessão)

This diagram shows the full hierarchical structure of the Aweti archive. It starts with 'IMDI-corpora' and branches through 'DoBeS archive', 'Aweti team', 'From Language and Culture', 'Linguistic Data', 'Monological', and 'Biographies' to reach the specific session '010_autobiogr' and its associated media files.

Maio 2008

Documentação Linguística

Estruturas possíveis



IMDI-browser via rede

This screenshot is similar to the first one but has a red box highlighting the file list in the left sidebar, specifically the files '010_autobiogr1.mpg' through '010_autobiogr3.mpg', which correspond to the session details shown in the main content area.

Maio 2008

Documentação Linguística no MPEG

55

Biographies

- 010_autobiogr
- 025_autobiogr
- 026_autobiogr
 - 026_autobiogr1.mp4
 - 026_autobiogr1.mpg
 - 026_autobiogr1.wav
 - 026_autobiogr2.mp4
 - 026_autobiogr2.mpg
 - 026_autobiogr2.wav
- 043_autobiogr
- 046-marriage

For more information & You can access the res directly via this link. You will need to auth

view node
create bookmark
download
request resource access

Speichern

Speichern in: Demo

Dateiname: 026_autobiogr2.mpg

Dateityp: Alle Dateien

Speichern Abbrechen

Authentifizierung erforderlich

Geben Sie Anmeldeinformationen für den Zugriff auf Login für Access to Media auf corpus1.mpi.nl/192.87.79.71 ein:

Benutzername: seba

Passwort:

Dieses Passwort in der Passwortliste speichern

OK Abbrechen

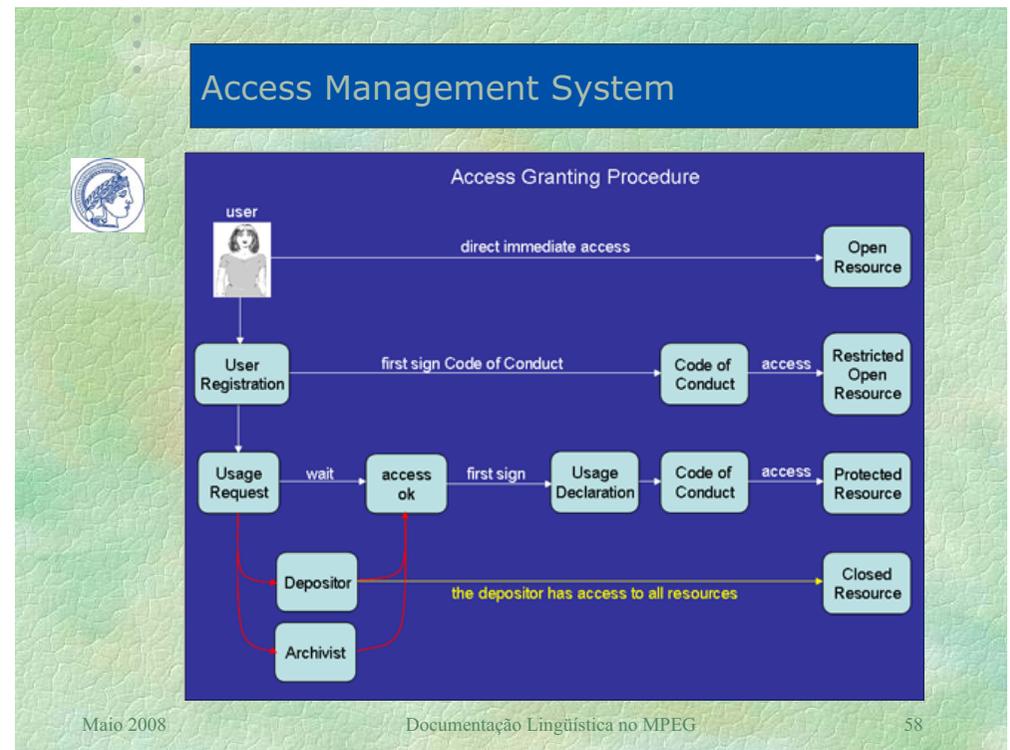
Authentifizierungsschema: In Windows integriert

Fortschritt...

Copied 11683 KBytes

Abbrechen

Maio 2008 Documentação Lingüística no MPEG 57



Tópicos

1. Áreas de atuação da Lingüística (Ciências Humanas do Museu Goeldi)
2. Quém é quém na Lingüística do CCH
3. A Diversidade Lingüística no Brasil
4. Línguas Ameaçadas : um desafio
5. Documentação Lingüística
6. O Acervo Digital no Museu Goeldi
7. Parceiros

7 Parceiros

Parceiros Regionais:

- Grupos e Associações Indígenas
- Universidade Federal do Pará
- Manaus: INPA e U.F. do Amazonas

Parceiros Nacionais:

- Museu do Índio / FUNAI (Rio) (Acervo)
- Museu Nacional / UFRJ & UNICAMP
- IPHAN / GT patrimônio imaterial ling.
- Futuro: Programa DocLin / FUNAI

7 Parceiros

Parceiros Internacionais:

- Acervo lingüístico do IIAP / Iquitos
- Acervo lingüístico do CONICET / BsAs
- Instituto Max Planck p. Psico-lingüística (Alemanha / Holanda)
- Programa DOBES / Volkswagenstiftung
- Programa ELDP / SOAS / Univ. Londres
- UNESCO
- futuro: DELAMAN, CLARIN, ...

A Missão do Museu Goeldi

Produzir e difundir
conhecimentos e acervos
sobre sistemas naturais
e socioculturais
relacionados à Amazônia.

A Missão do Museu Goeldi

Produzir e difundir
conhecimentos e **acervos**
sobre sistemas naturais
e **socioculturais**
relacionados à Amazônia.